



RELATÓRIO ANUAL 2025

Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia



SUMÁRIO

MENSAGEM DA SECRETARIA EXECUTIVA	3
SOBRE A REDE	4
DESTAQUES DO ANO	6
ATUAÇÃO DAS FORÇAS-TAREFA	7
EVENTOS	13
MARCOS DA COP30	15
PRODUTOS E PUBLICAÇÕES	16
GOVERNANÇA, ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO	18
QUEM SOMOS	20



Capa: Urucureá, Pará, Brasil.
Foto: Joana Oliveira/WRI Brasil.



Foto: Vagalume All Media/Rede Pan Amz Bioecon.



MENSAGEM DA SECRETARIA EXECUTIVA

Em 2025, a Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia consolidou sua atuação na articulação regional e no fortalecimento de uma agenda comum para a bioeconomia pan-amazônica. Após seu lançamento oficial na COP da Biodiversidade em Cali, em outubro de 2024, avançamos em entregas programáticas, no fortalecimento de governança, e na maior atuação das Forças-Tarefa.

Nos consolidamos como uma aliança capaz de articular setores diversos, mobilizar conhecimento técnico, fortalecer iniciativas territoriais e dialogar com atores globais em torno de uma agenda comum: a construção de uma bioeconomia pan-amazônica sustentável, inclusiva e liderada localmente.

Ao longo do ano, ampliamos nossa presença institucional e o alcance da Rede por meio da realização de fóruns pan-amazônicos — um virtual e um presencial, na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru —, da produção de conteúdos estratégicos e da participação em espaços de diálogo e incidência. Esse processo fortaleceu nossa identidade como articuladora pan-amazônica e ampliou a diversidade de vozes e atores que compõem a Rede, consolidando-a como parceira reconhecida por governos, organismos multilaterais, financiadores, instituições de pesquisa e organizações comunitárias.

Esse percurso também evidenciou prioridades estratégicas para o próximo ciclo. Em 2026, nosso foco será converter aprendizados em capacidade institucional permanente: ampliar a representatividade territorial e setorial; fortalecer a sustentabilidade financeira; reforçar o engajamento ativo dos membros; consolidar uma Secretaria Executiva ágil e efetiva; e ampliar a participação de povos indígenas, afrodescendentes e comunidades locais; e expandir a incidência da Rede para influenciar políticas públicas, fluxos de investimento e decisões estratégicas na pan-amazônia.



Foto: Joana Oliveira/WRI Brasil.

Reafirmamos nosso compromisso com uma bioeconomia baseada na valorização da sociobiodiversidade, na manutenção da floresta em pé e no reconhecimento dos saberes e aspirações das populações amazônicas. Seguiremos atuando como um espaço de confiança, inclusivo e orientado à ação, para consolidar a bioeconomia como caminho de desenvolvimento sustentável e liderado localmente em toda a Pan-Amazônia.

Secretaria Executiva

Joana Oliveira de Oliveira
Rachel Biderman
Joaquin Carrizosa
Gabriela Benito



Agrosolidaria Florencia, Colômbia.
Foto: NESsT.

SOBRE A REDE

A Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia é uma aliança que reúne mais de 50 atores de distintos setores e territórios, dedicada a promover uma bioeconomia sustentável, inclusiva e de base local. Trabalhamos para transformar iniciativas e projetos em uma agenda integrada de bioeconomia, capaz de gerar impacto em toda a região.

Nosso foco está em impulsionar caminhos econômicos que priorizem a floresta em pé, a sociobiodiversidade e fortaleçam o bem-estar e a autonomia dos territórios amazônicos.

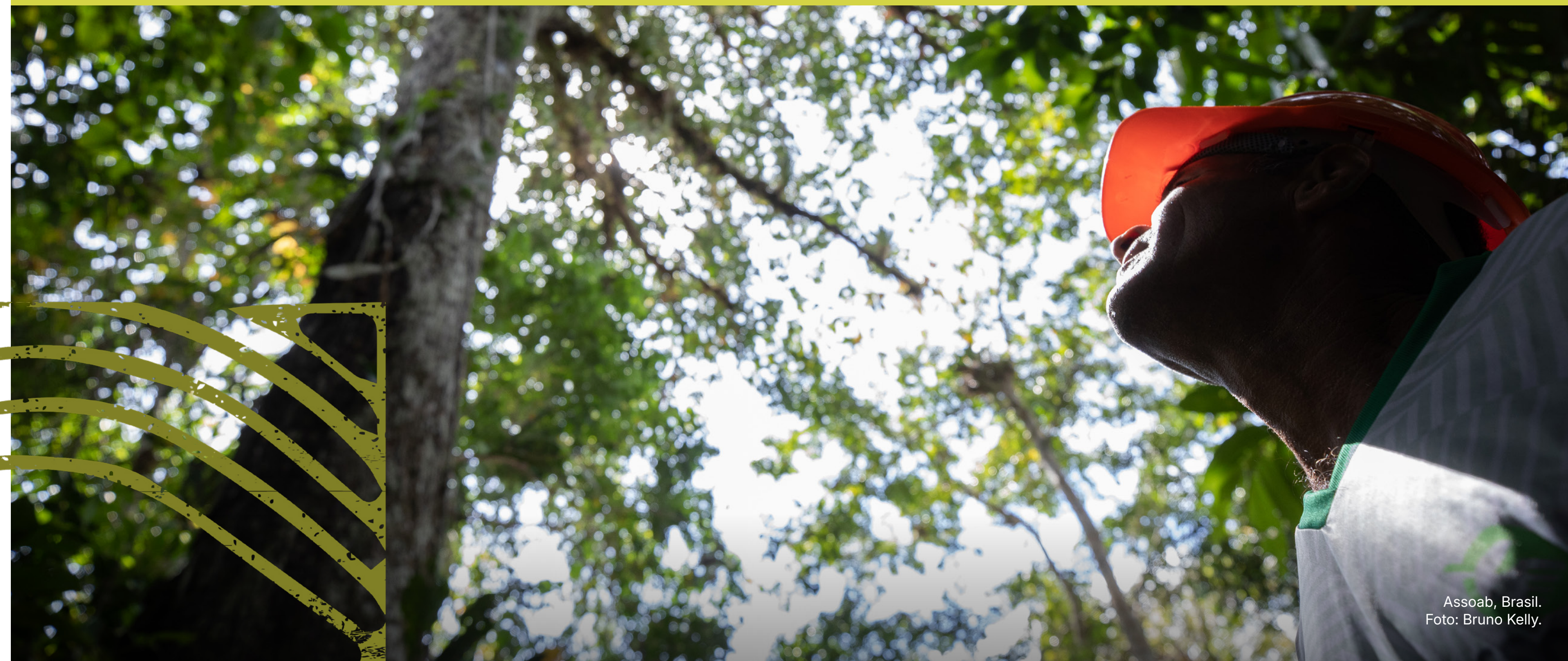
Como uma *rede de redes*, articulamos diferentes organizações, conectando experiências, conhecimentos e iniciativas que tradicionalmente operam de forma fragmentada. Reunimos associações comunitárias, organizações indígenas,

afrodescentes e tradicionais, cooperativas, empreendimentos da sociobioeconomia, instituições financeiras, filantropias, institutos de pesquisa, organizações da sociedade civil, redes internacionais, e parceiros de cooperação multilateral. Essa composição multissetorial permite à Rede atuar como um espaço de conexão e convergência de visões e iniciativas, alinhamento estratégico, comunicação e construção coletiva de soluções para fortalecer o ecossistema da bioeconomia pan-amazônica.

A Rede foi criada em 2023, durante a [Conferência Pan-Amazônica pela Bioeconomia](#). Realizada em Belém, a conferência reuniu mais de 300 representantes e elaborou a [Convocatória para Ação pela Bioeconomia Amazônica](#), um marco com 31 propostas voltadas ao fortalecimento de políticas, mercados, investimentos e capacidades, com base em princípios de justiça socioambiental, respeito aos modos de vida tradicionais e valorização de florestas e rios. Desde então, a Rede avança guiada por princípios de diversidade e inclusão, inovação orientada a soluções, transparência, colaboração e confiança, e atuação pan-amazônica, sempre inspirada em saberes e lideranças indígenas, afrodescentes e comunitárias.

FORÇAS-TAREFA

A ação programática da Rede se organiza em cinco Forças-Tarefa (FTs), co-lideradas por membros e dedicadas a temas estruturantes para a bioeconomia pan-amazônica: Financiamento, Acesso a Mercados, Pesquisa e Conhecimento, Políticas Públicas e Fortalecimento de Competências, apresentadas em seção específica deste relatório. A partir dessas FTs, a Rede articula agendas, diagnósticos e recomendações que refletem a diversidade dos territórios e a necessidade de respostas coordenadas para desafios comuns, orientando a construção de soluções integradas que fortalecem a bioeconomia pan-amazônica como um projeto de desenvolvimento sustentável, liderado pelos povos da floresta e conectado às transformações globais necessárias para enfrentar a crise climática, socioambiental e econômica.



Assoab, Brasil.
Foto: Bruno Kelly.

DESTAQUES DO ANO



PRESENÇA INSTITUCIONAL E AGENDA PAN-AMAZÔNICA COMPARTILHADA

2025 marcou a consolidação da Rede como aliança regional de referência, articulando mais de 50 membros de diferentes países e setores em torno de uma visão comum de bioeconomia sustentável, inclusiva e liderada localmente.



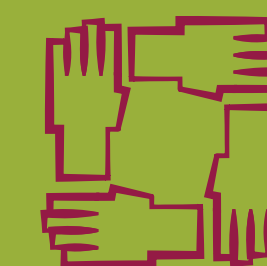
REALIZAÇÃO DE DOIS GRANDES FÓRUNS PAN-AMAZÔNICOS

O Fórum virtual Pan-Amazônia em Rede: Inovação e Investimentos na Bioeconomia e o Fórum de Ação em Leticia, na Colômbia, reuniram centenas de participantes, incluíram painéis temáticos, visitas de campo e sessões colaborativas, resultando em recomendações integradas e fortalecimento de alianças.



PROTAGONISMO NA COP30 E INCIDÊNCIA EM ESPAÇOS GLOBAIS

A Rede organizou seis eventos próprios durante a COP30, além de participar de múltiplas sessões oficiais e eventos parceiros, projetando a sociobioeconomia pan-amazônica como eixo de desenvolvimento, solução climática e agenda de justiça territorial em debates globais.



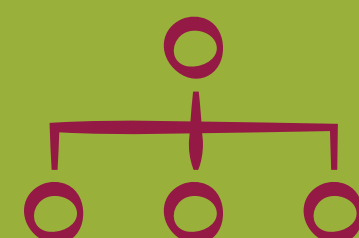
FORTALECIMENTO DAS FORÇAS-TAREFA E ENTREGA DE PRODUTOS ESTRATÉGICOS

As cinco FTs avançaram na produção de estudos, mapeamentos e agendas de ação em Financiamento, Acesso a Mercados, Pesquisa e Conhecimento, Políticas Públicas e Fortalecimento de Competências, gerando intercâmbio de soluções e bases técnicas para decisões, parcerias e incidência política.



EXPANSÃO E QUALIFICAÇÃO ENGAJAMENTO DA REDE

A Rede ampliou seu quadro de membros, atualizou o site institucional, lançou o Instagram **@amzbioecon** e intensificou encontros online, fortalecendo o senso de comunidade, a comunicação interna e a visibilidade pública.



AVANÇOS EM GOVERNANÇA E MECANISMOS INSTITUCIONAIS

Foi consolidada a arquitetura de governança da Rede, com a formação do Comitê Consultivo, além da implementação de procedimentos de adesão de novos membros e de endosso institucional, fortalecendo transparência, representatividade e segurança institucional.



PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS

Foram publicados documentos como a Convocatória à Ação da Rede, o estudo Financiando a Bioeconomia na Pan-Amazônia, a Ata de Conferência e série de vídeos do Fórum virtual, e o Relatório Executivo de Leticia, compondo um acervo estratégico.

ATUAÇÃO DAS FORÇAS-TAREFA

FINANCIAMENTO

CO-LÍDERES

NESsT e Amazon Investor Coalition

A **FT de Financiamento** tem como objetivo mobilizar financiamento multicapital para negócios da bioeconomia com as devidas salvaguardas ambientais e sociais. Para tanto, busca estimular e facilitar instâncias para alinhamento entre financiadores, investidores, doadores e negócios de base comunitária; comunicar mecanismos financeiros e casos de sucesso; e influenciar o crescimento do volume de capital para sociobioeconomia e promover a inovação financeira.

Em 2025, a FT lançou o estudo **Financiando a Bioeconomia na Pan-Amazônia**, que mapeou 141 mecanismos financeiros na região e revelou um ecossistema diverso, mas altamente fragmentado, marcado por barreiras de acesso e baixa adaptação às realidades territoriais. O estudo, desenvolvido pela Impact Bank com apoio da NatureFinance, evidenciou ainda que a maioria dos instrumentos carece de critérios, indicadores e processos compatíveis com os tempos, capacidades e modos de vida da sociobioeconomia. Além disso, a FT desenvolveu um formulário e categorias de análise para facilitar conexões entre investidores e negócios.



Belém, Brasil.
Foto: Joana Oliveira/WRI Brasil.

ATUAÇÃO DAS FORÇAS-TAREFA

ACESSO A MERCADOS

CO-LÍDERES

Latimacto e Conexsus

A **FT de Acesso a Mercados** tem como foco ampliar o acesso de produtos e serviços da bioeconomia a mercados nacionais e internacionais, conectando produtores, compradores e organizações de apoio, articulando conhecimento existente para orientar estratégias de comercialização e promover maior equidade e valor agregado à bioeconomia amazônica.

Em 2025, a FT avançou na elaboração de um diagnóstico sobre acesso a mercados para produtos da sociobioeconomia nos países amazônicos. O processo gerou insumos estratégicos que amadureceram a discussão entre os membros, evidenciaram desafios recorrentes e aprofundaram a compreensão sobre barreiras logísticas, regulatórias e comerciais enfrentadas. Essas discussões foram fortalecidas por trocas com o [AmazonBeEco](#), iniciativa coordenada pela Conexsus, cujos resultados ajudaram a evidenciar dinâmicas territoriais, níveis de prontidão de produtos e oportunidades emergentes de conexão com compradores. Os aprendizados deste ciclo prepararam o terreno para a criação de uma comunidade de prática voltada ao tema, a ser aprofundada no próximo período



Fórum de Ação, Leticia, Colômbia.
Foto: Vagalume All Media/Rede Pan Amz Bioecon.

ATUAÇÃO DAS FORÇAS-TAREFA

PESQUISA E CONHECIMENTO

CO-LÍDERES

Iniciativa Amazônia+10 e WRI Colombia

A **FT de Pesquisa e Conhecimento** busca preencher lacunas de informação, integrar saberes tradicionais e científicos e fortalecer a produção, gestão e circulação de conhecimento que permita consolidar a bioeconomia como setor econômico, reconhecido e orientado por evidências.

Em 2025, a FT identificou quatro temáticas que demandam mais pesquisas e geração de evidências para a promoção da bioeconomia:

resiliência frente a mudanças climáticas, conhecimentos e ciências indígenas, logística sustentável para cadeias de valor da sociobioeconomia e restauração de ecossistemas. A partir de discussões realizadas no Fórum de Ação em Letícia, o tema de sinergias entre saberes de povos indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais foi escolhido como prioritário. Em outubro, a Iniciativa Amazônia+10 promoveu o encontro “Conectando saberes para a ciência com impacto na Amazônia – Diálogo nórdico-brasileiro rumo à COP-30 e além”, em Manaus (AM), que contou com a participação de membros da FT. Pesquisadores do Brasil e de países nórdicos debateram práticas colaborativas e inclusivas, fortalecendo a integração entre ciência, comunidades tradicionais e políticas públicas.



Fórum de Ação, Letícia, Colômbia.
Foto: Vagalume All Media.

ATUAÇÃO DAS FORÇAS-TAREFA

POLÍTICAS PÚBLICAS

CO-LÍDERES

Conservation International (CI)
e The Nature Conservancy (TNC)

A **FT de Políticas Públicas** tem como objetivo fortalecer políticas públicas nacionais e subnacionais que reconheçam a bioeconomia como eixo de desenvolvimento sustentável, articulando clima, biodiversidade, inovação e economia territorial, e ampliando a capacidade dos seus membros e parceiros de navegar marcos regulatórios e oportunidades institucionais.

Em 2025, a FT promoveu articulações estratégicas com organismos multilaterais, como a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e o Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA), realizou um mapeamento abrangente das políticas públicas alinhadas à bioeconomia nos países pan-amazônicos, identificando estratégias nacionais, marcos legais, instrumentos habilitadores e lacunas institucionais. Além de sistematizar as principais políticas, o levantamento tornou visíveis desafios estruturais que influenciam o desenvolvimento da bioeconomia nos territórios. O material será publicado em 2026 por meio de uma plataforma digital, destinada a facilitar o acesso à informação e fortalecer a capacidade de diferentes atores para navegar, comparar e atuar sobre políticas nacionais e regionais de bioeconomia.



Belém, Brasil.
Foto: Joana Oliveira/WRI Brasil.

ATUAÇÃO DAS FORÇAS-TAREFA

FORTALECIMENTO DE COMPETÊNCIAS

CO-LÍDERES

Tropenbos International e Instituto Floresta Tropical (IFT)

A **FT de Fortalecimento de Competências** atua articulando organizações de formação, assistência técnica e educação para promover um sistema integrado e contínuo de capacitação em sociobioeconomia. Seu propósito é fortalecer negócios, organizações comunitárias e agentes territoriais, além de apoiar o adensamento institucional de órgãos públicos e instituições financeiras na Amazônia.

Em 2025, a FT concentrou seus esforços no fortalecimento de negócios e organizações comunitárias, tendo avançado em três principais frentes. Primeiramente, a análise comparativa de metodologias de avaliação de maturidade

de negócios, identificando convergências e lacunas a fim de propor metodologia unificada que contribua para agilizar processos de diligência e apoio técnico. Em paralelo, consolidou um questionário destinado a mapear organizações que oferecem assistência técnica, assessoria e desenvolvimento de capacidades para negócios comunitários e iniciativas de base na Amazônia. Por fim, sistematizou as demandas territoriais levantadas no Fórum de Ação em Leticia, com ênfase em formação de jovens, certificações culturais e técnicas e aprendizagem intercultural.

Ao longo do ano, a FT também desenvolveu e teve a aprovação de proposta estruturante de programa de fortalecimento de capacidades. Desenvolvida pelo WRI Brasil e IFT, com apoio da AIC e apresentada à Jacobs Futura Foundation, essa proposta estabelece as bases para um programa de capacitação multidisciplinar de longo prazo, alinhado às realidades territoriais e às necessidades de qualificação de atores comunitários.



Fórum de Ação, Leticia, Colômbia.
Foto: Vagalume All Media/Rede Pan Amz Bioecon.

ATUAÇÃO DAS FORÇAS-TAREFA

PROGRAMA DE FORMAÇÃO “LA SOCIO-BIOECONOMÍA QUE QUEREMOS”

Em 2025, a Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia buscou fortalecer o protagonismo de jovens de Povos Indígenas, Povos Afrodescendentes, e Comunidades Locais (IPPALCs) por meio do projeto “La socio-bioeconomía que queremos”. Conduzida pela Rede, em parceria com TNC, NESsT e Fundação Avina, a iniciativa tem foco na formação, articulação e incidência de novas lideranças da sociobioeconomia pan-amazônica.

Em outubro de 2025, foi realizada uma convocatória regional que selecionou doze jovens lideranças vinculadas a organizações representativas e atuantes na sociobioeconomia – Opiac (Organización Nacional de los Pueblos Indígenas de la Amazonia Colombiana), Aidesep (Asociación Interétnica de Desarrollo de la Selva Peruana), Confeniae (Confederación de Nacionalidades

Indígenas de la Amazonía Ecuatoriana), Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), CNS (Conselho Nacional das Populações Extrativistas), Conaq (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas), em coordenação com Coica (Coordinadora de la Organizaciones Indígenas de la Cuenca Amazónica).

As pessoas selecionadas participaram de oficinas formativas, processos de mentoria e de espaços estratégicos de incidência, incluindo atividades realizadas durante a COP30, com foco em temas como clima, financiamento e governança.

A iniciativa tem o objetivo de contribuir para ampliar a participação qualificada de juventudes IPPALCs em espaços de tomada decisão e nas agendas da Rede e lançou bases para seu engajamento contínuo nas Forças-Tarefa e nos espaços decisórios, fortalecendo a renovação de lideranças e a construção de uma bioeconomia pan-amazônica liderada localmente.



Programa de Formação, Belém, Brasil.

EVENTOS

PAN-AMAZÔNIA EM REDE: FÓRUM DE INOVAÇÃO E INVESTIMENTOS NA BIOECONOMIA

VIRTUAL, 12-22 DE MAIO DE 2025



Realizado pela Rede, com apoio do Banco Interamericano pelo Desenvolvimento (BID), WRI, CI e Uma Concertação pela Amazônia, o **Fórum** foi realizado ao longo de 11 dias, reuniu 61 painelistas (sendo 15 mediadores) de sete países e promoveu 15 painéis estruturados em oito eixos temáticos: Financiamento, Inovação e Tecnologia, Políticas Públicas, Biodiversidade e Clima, Negócios e Acesso a Mercados, Conhecimento e Educação, Cidades e Fronteiras, além de uma sessão de abertura dedicada à coordenação regional. Os debates trouxeram experiências territoriais, casos de inovação, análise de gargalos e propostas práticas para fortalecer a sociobioeconomia pan-amazônica.

O Fórum teve mais de 560 inscritos e todos os painéis foram gravados e disponibilizados no **YouTube da Rede**, fortalecendo o acervo aberto em três idiomas - português, espanhol e inglês. As discussões foram sistematizadas em documento de ata de conferência, que organizou as 212 recomendações identificadas a partir dos pilares de atuação da Rede.

A combinação entre diversidade territorial, abordagem comparativa e participação trilingue consolidou o Fórum como o maior evento regional já organizado pela Rede.

FÓRUM DE AÇÃO PAN-AMAZÔNICO PELA BIOECONOMIA

LETICIA, COLÔMBIA, 15-17 DE JULHO DE 2025



Realizado em Leticia, na tríplice fronteira entre Colômbia, Brasil e Peru, o Fórum de Ação da Rede reuniu mais de 150 participantes provenientes de mais de 70 organizações. A diversidade de participantes foi um marco do encontro: 36% ONGs e sociedade civil, 21% cooperativas e organizações comunitárias, 12% setor privado, 9% setor público e cooperação internacional, 5% instituições financeiras e 4% instituições de pesquisa, com equilíbrio de gênero - sendo do total de participantes, 55% mulheres. A programação combinou visitas de campo, sessões temáticas, rodas de diálogo, apresentações de resultados das Forças-Tarefa e atividades colaborativas voltadas a identificar desafios, oportunidades e caminhos de integração regional para fortalecer a sociobioeconomia pan-amazônica.

Entre os principais resultados do encontro, destacam-se o fortalecimento da integração entre as cinco Forças-Tarefa, o alinhamento coletivo de prioridades estratégicas e a convergência de insumos que alimentaram a atualização da Convocatória à Ação da Rede, reposicionando propostas e narrativas a partir dos debates, experiências territoriais e desafios emergentes discutidos ao longo do Fórum. O evento reforçou alianças estratégicas pan-amazônicas, ampliou a coordenação multisectorial e reafirmou o papel da Rede como articuladora regional, resultando em registros sistematizados e na consolidação de uma agenda compartilhada para o próximo ciclo de trabalho.

PARTICIPAÇÃO ESTRATÉGICA EM EVENTOS EXTERNOS

Ao longo de 2025, a Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia, por meio dos membros de sua Secretaria Executiva, participou de agendas internacionais e regionais, reforçando sua atuação como articuladora de agendas e iniciativas estratégicas em bioeconomia, governança territorial e financiamento inclusivo.

A Rede esteve presente em encontros globais, como o Forecasting Healthy Futures (Rio de Janeiro), a consulta FAO para a parceria multissetorial global de bioeconomia, o Africa Climate Summit (Etiópia), a NY Climate Week (EUA) e o Blueprint for a New Forest Economy da GCF Task Force (Acre). Também integrou espaços estratégicos na América Latina, incluindo o diálogo técnico da FAO em Manaus, a conferência Impact Minds promovida pela Latimpacto (Medellín), o Bioeconomy Amazon Summit (Manaus), o encontro do Instituto Pan-Amazônico (Brasília) e a Conferencia Internacional de la Bioeconomía LATAM promovida pelo IICA (Costa Rica).

Essa participação ampliou a representação da Rede em espaços estratégicos, fortaleceu parcerias institucionais e ajudou a posicionar a bioeconomia pan-amazônica no centro de debates globais sobre clima, desenvolvimento e justiça socioambiental.



Manaus, Brasil.
Foto: Joana Oliveira/WRI Brasil.

MARCOS DA COP 30

EVENTOS ORGANIZADOS PELA REDE NA COP30



COP30, Belém, Brasil.
Foto: Caetano Franco.

Durante a COP30, a Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia consolidou sua presença como articuladora regional ao organizar **seis eventos** distribuídos em espaços estratégicos, incluindo Zona Verde, Museu Emílio Goeldi e Casa Niaré. Essa diversidade de locais ampliou o alcance das mensagens da Rede, permitindo interações com tomadores de decisão, representantes governamentais, financiadores, organizações indígenas, comunidades locais, pesquisadores, investidores e redes internacionais.

Os eventos reuniram mais de 40 painelistas de pelo menos 12 países, representando povos indígenas, instituições financeiras, governos, empreendedores comunitários, redes multilaterais e organizações da sociedade civil. As sessões aprofundaram

temas essenciais para a sociobioeconomia pan-amazônica, tais como financiamento multicapital, governança e políticas públicas, capacitações, mercados sustentáveis, métricas e reconhecimento setorial, e reforçaram a importância de uma transição econômica que valorize os territórios, fortaleça atores locais e amplie a cooperação internacional.

Como entregas centrais, destacam-se a projeção da Rede como referência regional, a difusão dos produtos das forças-tarefa e o avanço de propostas integradas para uma bioeconomia inclusiva e regenerativa.

PARTICIPAÇÃO ESTRATÉGICA E CONSTRUÇÃO DE AGENDA COLETIVA



COP30, Belém, Brasil.
Foto: Caetano Franco.

Além dos eventos que organizou, a participação da Rede também se deu em oito eventos promovidos por organizações parceiras como a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), BID, Conexsus, Iniciativa Amazônia+10, World-Transforming Technologies (WTT) e o Festival de Investimentos de Impacto e Negócios Sustentáveis da Amazônia (FIINSA), que é organizado pelo Impact Hub Manaus e pelo Idesam. Essas sessões abordaram temas como colaboração entre povos locais e investidores, inovação e governança para economias sustentáveis, ativação da sociobioeconomia pan-amazônica, rastreabilidade com protagonismo comunitário e integração entre ciência, territórios e políticas públicas.

Além de sua presença em sessões oficiais, a Rede exerceu papel estratégico na construção coletiva da **Agenda Pan-Amazônica de Bioeconomia rumo à COP30**. Em articulação com cinco redes parceiras — Uma Concertação pela Amazônia, Amazon Investor Coalition, Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), e Aliança pela Restauração na Amazônia — a Rede contribuiu para mapear e conectar mais de 150 eventos dedicados à bioeconomia realizados durante a conferência. Essa ação conjunta fortaleceu a coerência narrativa, evitou sobreposições, ampliou sinergias entre iniciativas complementares e posicionou a bioeconomia como eixo estruturante das agendas climáticas, territoriais e de desenvolvimento discutidas na COP30.



Peru.
Foto: Conservación Internacional.

PRODUTOS E PUBLICAÇÕES

Em 2025, a Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia consolidou uma produção de conhecimento estratégica, reunindo documentos institucionais, relatórios técnicos, vídeos e materiais de posicionamento para agendas regionais e globais. Esses produtos fortaleceram processos das Forças-Tarefa, ampliaram a visibilidade e posicionamento da Rede, e embasaram recomendações apresentadas em conferências, encontros técnicos e na COP30. Todos os materiais estão disponíveis em versões em português, espanhol e inglês.

A seguir, apresentamos os principais produtos publicados ao longo do ano.



RELATÓRIO EXECUTIVO — FÓRUM DE AÇÃO PAN-AMAZÔNICO PELA BIOECONOMIA

Síntese estratégica do encontro presencial da Rede, orientando prioridades para o período 2025–2027. Documenta três dias de atividades com 150 participantes de 18 países, incluindo visitas de campo, painéis, mesas colaborativas e sessões por Força-Tarefa, e apresenta produtos preliminares das FTs, recomendações transversais, eixos estratégicos integradores e prioridades pactuadas coletivamente.



SÉRIE DE VÍDEOS — PAN-AMAZÔNIA EM REDE: FÓRUM DE INOVAÇÃO E INVESTIMENTOS

Repositório audiovisual de acesso aberto que reúne todas as gravações dos painéis do Fórum, registrando os debates dos oito eixos temáticos, como financiamento, inovação, políticas públicas, biodiversidade, mercados, conhecimento, educação, cidades e fronteiras, além dos vídeos dos “Correspondentes da Bioeconomia”. Constitui um acervo para consulta, formação, pesquisa e uso estratégico pelas Forças-Tarefa e parceiros.



CONVOCATÓRIA À AÇÃO: PELA BIOECONOMIA PAN-AMAZÔNICA SUSTENTÁVEL E LIDERADA LOCALMENTE

Documento de referência estratégica que consolida propostas-chave para fortalecer a bioeconomia amazônica, a conservação da biodiversidade e o bem-estar dos povos indígenas, tradicionais e locais. Por meio do documento, a Rede reafirma seu comprometimento e convida governos, financiadores e parceiros a se engajar nesta agenda comum, estruturada em cinco eixos — Financiamento, Mercados, Conhecimento, Políticas Públicas e Competências.



FINANCIANDO A BIOECONOMIA DA PAN-AMAZÔNIA: FATORES DE SUCESSO EM MECANISMOS FINANCEIROS

Pesquisa desenvolvida no âmbito da Força-Tarefa de Financiamento, com o apoio técnico e financeiro do Impact Finance e da NatureFinance, que mapeou 141 mecanismos financeiros em nove países, evidenciando um ecossistema diverso e sofisticado, porém fragmentado, com alta complexidade de acesso e baixo alinhamento territorial. Identifica fatores de sucesso, como governança transparente, participação local, combinação de capital e assistência técnica, e gargalos recorrentes, como KPIs pouco ajustados à sociobioeconomia, apresentando recomendações práticas para operadores, financiadores, organizações locais e formuladores de políticas.



ATA DE CONFERÊNCIA — PAN-AMAZÔNIA EM REDE: FÓRUM DE INOVAÇÃO E INVESTIMENTOS NA BIOECONOMIA

Síntese dos debates e recomendações do Fórum, reunindo sumário executivo, sínteses por eixo temático e 212 recomendações organizadas em 35 subeixos. O documento consolida contribuições de diferentes territórios e setores, gerando um conjunto de recomendações informadas pela diversidade de atores e pela experiência prática na Pan-Amazônia.

GOVERNANÇA, ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E ENGAJAMENTO

AVANÇOS ESTRUTURANTES DE GOVERNANÇA

Em 2025, a Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia consolidou avanços importantes em sua **estrutura de governança**, reforçando processos internos, transparência e capacidade de coordenação regional, por meio de suas quatro instâncias principais: membros, comitê consultivo, secretaria executiva e parceiros apoiadores.

COMITÊ CONSULTIVO

O Comitê Consultivo foi formado em 2025, a partir dos critérios definidos pelos membros da Rede no ano anterior e com Termos de Referência estabelecidos. Com reuniões trimestrais, o grupo formado por representantes das organizações membros da Rede, líderes e especialistas, avançou em discussões sobre ritos decisórios, mobilização e captação de recursos com insights estratégicos para guiar os próximos passos da Rede.

MECANISMOS DE ADESÃO DE NOVOS MEMBROS

Também em 2025, a Rede consolidou um processo padronizado para a entrada de novos membros, fortalecendo a transparência, a inclusão e a clareza institucional. Entre outras etapas, o procedimento prevê o envio de uma carta de adesão e conformidade com os princípios da bioeconomia que queremos, e a avaliação estratégica pelo Comitê Consultivo e membros fundadores, contribuindo para uma expansão ordenada, representativa e alinhada aos seus princípios.

NOVOS MEMBROS

A Rede ampliou seu ecossistema de colaboração, recebendo 14 novos membros de diferentes países da Pan-Amazônia, incluindo organizações da sociedade civil e sem fins lucrativos, além de empresas e iniciativas do setor privado voltadas para a bioeconomia.

A Rede identifica que para seguir consolidando sua atuação e conformidade aos princípios estabelecidos, é necessário reforçar a representatividade territorial e setorial, com ênfase em povos indígenas, afro descendentes e organizações comunitárias, além de aumentar participação do setor privado; garantir que a expansão de membros ocorra com engajamento real e com qualidade de conexões; consolidar a sustentabilidade financeira da Rede, mantendo estrutura ágil, porém com base operacional estável.



Fórum de Ação, Leticia, Colômbia.
Foto: Vagalume All Média/Rede Pan Amz Bioecon.



Belém, Brasil.
Foto: Joana Oliveira/WRI Brasil.

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2025, a Rede ampliou e consolidou sua inserção em plataformas regionais, organismos multilaterais, redes parceiras e espaços de cooperação pan-amazônica. Ao longo do ano, a Rede atuou para contribuir com agendas coletivas, co-curar diálogos técnicos e apoiar convergência entre iniciativas com missões complementares, marcando uma transição de participante para co-desenvolvedora de processos regionais.

Interações sistemáticas com a OTCA, FAO, coalizões amazônicas, investidores e redes de pesquisa fortaleceram a legitimidade institucional da Rede e abriram caminhos para colaboração futura em políticas, mecanismos de financiamento, eventos e governança territorial.



Caquetá, Colômbia.
Foto: Caetano Franco.

ENGAJAMENTO E COMUNICAÇÃO

Em 2025, a Rede consolidou passos importantes na comunicação institucional e no engajamento com seus membros:

- **ATUALIZAÇÃO DO SITE:** atualização e criação de novas seções dedicadas às Forças-Tarefa, governança, eventos e publicações. O [site](#) passou a ser um repositório estruturado de produtos e informações estratégicas.
- **LANÇAMENTO DO INSTAGRAM:** o perfil [@amzbioecon](#) foi criado, ampliando a presença digital e a divulgação pública de eventos, publicações, oportunidades e resultados das FTs.

- **CRIAÇÃO DE CANAL NO YOUTUBE:** criado por oportunidade da transmissão do Fórum Pan-Amazônia em Rede, o [canal](#) ganhou inscritos e serve de repositório de vídeos produzidos pela Rede.
- **INSERÇÕES EM IMPRENSA:** participação ativa no debate público via imprensa, incluindo a menção em 26 reportagens ao longo do ano, com destaque para importantes veículos regionais brasileiros como TV Globo Rondônia, G1 Pará e Diário do Pará, no Brasil, e Noticias Caracol TV, na Colômbia.
- **COMUNICADOS DIGITAIS:** envio de comunicados por newsletters e canais de WhatsApp que permitem troca de informações, oportunidades e atualizações entre membros.
- **ENCONTROS E PLENÁRIAS ONLINE:** recorrência de encontros, contribuindo para o alinhamento entre membros, integração das FTs e planejamento coletivo.

QUEM SOMOS

Foto: Jaime Ruiz/Conservación Internacional.



SECRETARIA EXECUTIVA

Responsável pela articulação institucional, coordenação das atividades, integração das FTs, e facilitação dos processos internos, garantindo coordenação e implementação eficazes.



JOANA OLIVEIRA DE OLIVEIRA

Secretária Executiva da Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia; Gerente de Pan-Amazônia & Bioeconomia, WRI Brasil



RACHEL BIDERMAN

Conselheira Estratégica da Rede; Vice Presidente Sênior para as Américas, Conservação Internacional



JOAQUÍN CARRIZOSA

Conselheiro Estratégico da Rede; Assessor Sênior, WRI Colômbia



GABRIELA BENITO

Coordenadora da Secretaria; Gerente Regional de Convênios e Contratos, Conservação Internacional

COMITÊ CONSULTIVO

Reúne lideranças pan-amazônicas que orientam a direção estratégica da Rede, garantindo representatividade regional, coerência institucional e alinhamento com os princípios da bioeconomia inclusiva.



FABIOLA ZERBINI
Conexus



HUGO CHAVARRÍA MIRANDA
IICA



JUAN DAVID FERREIRA
Latimpacto



MARCELO CWERNER
Amazon Investor Coalition



MARCELO SALAZAR
Mazô Maná



MARÍA JOSÉ ANDRADE CERDA
CONFENIAE



MAURO RUFFINO
OTCA



MIRELA SANDRINI
WRI Brasil



PATRICIA PINHO
IPAM



TATIANA SCHOR
BID



TIANA LINS
NESsT



MEMBROS

Organizações e parceiros que participam ativamente das atividades, contribuem para as Forças-Tarefa e integram discussões técnicas, políticas e territoriais.





Foto: Igor Lopes/WRI Brasil.

PARCEIROS APOIADORES

Instituições e doadores que contribuem com apoio técnico, financeiro ou operacional, garantindo viabilidade e estabilidade à Rede.





AGRADECIMENTOS

A Rede reconhece e agradece aos parceiros estratégicos institucionais que viabilizaram as ações em 2025, especialmente: Amazon Investor Coalition, Bezos Earth Fund, Instituto Clima e Sociedade, Jacobs Futura Foundation, Natura, BID, Banco Mundial, Conexsus, NatureFinance, Fundação Erol, WRI e CI, além das valiosas contribuições técnicas, institucionais e operacionais de seus membros e parceiros. Agradecemos, em nome dos co-líderes de Forças-Tarefas — Tiana Lins e Cairo Bastos (NESsT), Marcelo Cwerner e Ana Carolina Vieira (AIC), Juan David Ferreira e Paula Ramirez (Latimpacto), Emanuelli Caselli e Lara Ciari (Conexsus), João Arthur Reis e Rafael Andery (Iniciativa Amazônia+10), Joaquin Carrisoza (WRI Colombia), Bruno Lacerda (CI), Juliana Simões (TNC), Juan Manuel Moya e Humberto Gomez (Tropenbos International), Paula Vanessa Silva e Marco Lentini (IFT) — pelos engajamento, esforços coletivos e resultados alcançados, bem como aos parceiros que lideraram iniciativas e eventos ao longo do ano, em especial a Eva Duarte e Chiaki Kinjo (Fundación Avina), Karoline Barros e Johanna Hansmann (BID), Luana Maia e Gustavo Martins (NatureFinance), Taciana Coutinho (UFAM) e a equipe do Amazonia'ne. Nosso agradecimento também se estende às equipes de comunicação, de operações e às pessoas parceiras que caminham conosco na construção dessa agenda.



Fórum de Ação, Letícia, Colômbia.
Foto: Vagalume All Media/Rede Pan Amz Bioecon.

RELATÓRIO ANUAL 2025

Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia

Coordenação Editorial

CAETANO FRANCO

Consultor Assessor da Secretaria Executiva da Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia

JOANA OLIVEIRA DE OLIVEIRA

Gerente de Pan-Amazônia e Bioeconomia no WRI Brasil e Secretária Executiva da Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia

GABRIELA BENITO

Coordenadora da Secretaria Executiva da Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia; Gerente Regional de Convênios e Contratos, Conservação Internacional

Contribuições

Co-líderes das Forças-Tarefa (Financiamento, Acesso a Mercados, Pesquisa e Conhecimento, Políticas Públicas e Fortalecimento de Competências) da Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia.

Apoio Editorial e Design Gráfico

NEKTAR DESIGN

Agência de branding

Direitos e Uso

Este relatório é de circulação pública e pode ser citado e compartilhado com atribuição à Rede Pan-Amazônica pela Bioeconomia.



amzbio.org